

Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini

Boletim Nº15

Casa Geral

janeiro a março de 2023



Queridas irmãs,

Neste boletim, em vez de comunicar a vocês notícias da Etiópia, desejo partilhar com todas, uma carta que recebemos da Irmã Freweini Weldu, Superiora Regional da Região “Mater Boni Consilii”, Etiópia.

A sua mensagem nos incentiva a continuar a rezar por estas coirmãs e por todas as que se encontram na Missão e que se sacrificam tanto também por nós. Sou sempre grata à generosidade de muitas de nós, que se preocupam sinceramente com todas as que necessitam de orações e passam por dificuldades.

Sinceramente no Senhor;

Sister Ascenza Tizzano, M.P.F.

Irmã Ascenza Tizzano, MPF

Superiora Geral

.....

*“Confiai sempre no Senhor, vós todos que o temeis!
Ele é vosso auxílio e proteção.” (Sl 115, 11)*

Demos graças ao Senhor, graças sempre!

Rev.ma Madre Geral e todas as Coirmãs do Instituto,

Apenas recentemente, tivemos a oportunidade de comunicar-nos com vocês. Queremos manifestar a nossa gratidão e relatar algumas das nossas experiências, mas as palavras não poderão traduzir tudo aquilo que queremos dizer, tentarei fazê-lo da melhor maneira possível. Primeiramente sentimos o dever de repetir: “*Obrigado, Senhor!*” e, em segundo lugar, agradecer a cada uma de vocês que rezaram muito por nós, Mestras da Região “Mater Boni Consilii”, Etiópia.

Obrigado também por terem se lembrado de todas as vítimas desta guerra que ainda sofrem as terríveis consequências.

Vivemos momentos que jamais imaginávamos que poderiam acontecer. O desânimo aumentava... No decorrer dos meses não tínhamos energia elétrica e WI-Fi, fato que nos impediu de nos comunicar, pois, ficamos também sem luz. Não podíamos usar nossos carros porque faltava gasolina. As escolas e os bancos estavam fechados e os hospitais e clínicas tinham poucos profissionais à disposição, faltavam remédios... As pessoas que moravam ao redor da nossa casa não tinham água. Nós éramos privilegiadas por termos cisternas, graças às coirmãs e a ajuda de tantos benfeitores que, no passado, tiveram a lucidez de construí-las. Dia, após dia, as nossas preocupações e daqueles que viviam ao nosso redor, se referiam à carestia, à insegurança e à tensão, etc.

Repetíamos na oração: *“Elevo os olhos para os montes, de onde poderá vir o nosso auxílio? O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra”*. (Sl 121, 1-2). Estas palavras do Salmista pareciam cair no vazio, porque, por toda a parte, víamos conflitos e sentíamos os rumores da guerra; porém sabíamos que as nossas Mestras em todo o mundo e os nossos benfeitores estavam preocupados conosco, durante este período de escuridão.

Apesar de tudo o que relatei, nós também experimentamos milagres e percebemos que a situação poderia ter sido pior. Muitas pessoas boas estavam rezando e fazendo sacrifícios, e também nós procuramos confiar mais em Deus, na sua proteção providente, mas, ao mesmo tempo, tínhamos nossas mentes agitadas e os corações batiam velozes. Nós nos esforçamos para mantermos fieis aos nossos compromissos espirituais. Felizmente tivemos a celebração Eucarística quase todos os dias, a adoração e os nossos retiros mensais e anuais. Visitamos os idosos, doentes, famílias enlutadas, na medida do possível.

Caríssimas Coirmãs, nós não somos as mesmas de antes: esta situação tão difícil nos ensinou que tudo pode mudar, menos o amor de Deus. O desejo da Santa Madre Fundadora de difundir-Lo em todos os recantos da terra, é sempre o mesmo de ontem, de hoje e de sempre, em qualquer situação da vida. Existem ainda muitas situações complicadas neste pós-guerra, como a de não sabermos quais as famílias que pereceram e quais aqueles que estão gravemente feridos.

No momento, pela graça divina, através do *“cessar fogo”*, a situação está melhorando. Não ouvimos mais disparos, temos água, luz e a maior parte dos serviços públicos já se disponibilizaram. Já começaram distribuir alimentos e outros produtos de primeira necessidade. Nós também estamos ajudando os mais necessitados, graças às contribuições enviadas pelo Instituto, através da Madre Geral e alguns benfeitores. Embora as nossas escolas ainda estejam fechadas, enviamos o planejamento de Adigrat para 1.120 alunos e também para Goalá que mantém 266 crianças que pagam apenas o material didático; as nossas escolas estão repletas de alunos. Todos estão felizes em poder frequentar novamente, depois de tanto tempo.

Agradecemos à Madre Geral e seu Conselho, por haverem tentando todos os meios, manter contato conosco e fizeram todo o possível para que pudéssemos seguir em frente, tanto espiritual como financeiramente. Tudo foi obra do amor providente de Deus. A todo o Instituto, membros e colaboradores, agradecemos a ajuda e suas fervorosas orações!

As suas orações foram ouvidas, estamos vivas e pedimos que continuem a rezar por nós. Contamos ainda com elas, a fim de que este acordo de paz, tão frágil, possa concluir-se de maneira tranquila, no local dos conflitos e nas vizinhanças.

Sempre unidas na oração,

Irmã Freweini Weldu, MPF...

e todas as Mestras da Região "Mater Boni Consilii" - Etiópia



EDUCAR...EM NOME DE LÚCIA

– Encontro em Montefiascone



Não poderia concluir-se o ano jubilar de Santa Lúcia Filippini sem levar em consideração a um tema que permeia toda a sua obra: a Educação. O objetivo da Santa, à imitação do Cardeal Marco Antonio Barbarigo, era principalmente o de incutir em todos a convicção de que todos somos filhos de Deus e a necessidade de conhecer a “Doutrina Cristã”; o canal privilegiado continua sendo a atividade educacional, entendida em seu sentido mais amplo e profundo, direcionada aos jovens, mulheres, casais e mães. As casas-escolas, na realidade, surgiam sempre ao lado das paróquias, e as jovens podiam facilmente ter acesso às celebrações, após um ensino cuidadoso da leitura e escrita, trabalhos manuais e atividades domésticas.

A figura de Lúcia Filippini, mestra-catequista-missionária, tornou-se, por isso, o ponto central Encontro, conforme repetiu, com insistência, Dom Fabio Fabene, durante o encontro do dia 7 de janeiro de 2023, em Montefiascone, no Auditorium da escola das “Mestras Pias Filippini”.

A obra da Santa foi considerada, principalmente, sob o ponto de vista da sua atualidade, numa chave de leitura atual do seu carisma, vislumbrando o futuro.

Os conceitos apresentados pelos Relatores foram muito importantes, partindo da premissa do Bispo Diocesano, Dom Orazio Francesco Piazza; todos trataram com habilidade os diversos âmbitos, destacando os problemas e as perspectivas, enfatizando a preciosidade e a delicadeza da atividade educacional em nossa época, inserida num contexto civil, social e econômico totalmente diverso.

Deste encontro, as Mestras Pias, catequistas, professores e animadores dos grupos jovens saíram motivados a dedicar as suas melhores energias na realização da missão educativa.

A Dom Fabio Fabene, que tanto lutou para que, na conclusão do Ano Jubilar, os temas refletidos fossem orientados para a Educação, tema comprometedor e necessário, centro da missão de Santa Lúcia e do Venerável Cardeal Barbarigo..., o nosso **MUITO OBRIGADO!**



Encerramento do Ano Jubilar em Montefiascone

Antecipando a data prevista, no dia 8 de janeiro de 2023, concluiu-se o Ano Jubilar em Montefiascone, com o fechamento da Porta Santa da Cripta-Santuário que conserva os restos mortais de Santa Lúcia Filippini.

O novo Bispo da diocese, Dom Orazio Francesco Piazza, sucessor de Dom Lino Fumagalli, embora tendo assumido compromissos antecedentes, não quis renunciar à presidência do Rito, espiritualmente profundo e solene, que contou com a participação numerosa população, Autoridades civis da cidade e dos arredores.



Do coração de todos os que discursaram, na Cripta repleta de pessoas, onde ressoavam os belos cantos do Coral, subiu ao Senhor um “agradecimento” pela benevolência e misericórdia concedidas, durante o ano jubilar, mediante a intercessão de Santa Lúcia e do Cardeal Marco Antonio Barbarigo, a quem reconhecemos como Pai e Mestre.

As Mestras Pias manifestaram uma comovente gratidão primeiramente a Deus, ao pároco, Pe. Marco, e a todos aqueles que se empenharam, de diversas maneiras, na organização deste ano jubilar: programando as celebrações, organizando peregrinações, encontros de reflexão e momentos de espiritualidade, compondo orações e cantos, em honra da Mestra Santa.



VISITA DA MADRE GERAL



Uma bela e luminosa jornada foi vivida pela Região “Regina Pacis”, Índia, no dia 25 de janeiro de 2023, quando as Mestras da Comunidade Regional de Janampet se reuniram com professores, auxiliares e alunos da Saint Lucy School para receber a caríssima Madre Geral, Irmã Ascenza Tizzano e as Conselheiras Gerais, Irmã Mary Elizabeth Lloyd e Irmã Mercy Chakkiath, vindas pela segunda vez, visitar a Índia. Irmã Mary Xavier, Superiora Regional, Irmã Pramila, Irmã Mary Terlingi e Irmã Marykutty tiveram o privilégio de acolhê-las com flores e guirlandas, no aeroporto de Vijayawada.

Num clima de imensa alegria, evidente no rosto de todos, a Madre Geral e as duas Conselheiras acompanhantes foram recebidas na entrada da Casa Regional, sendo recobertas de pétalas de flores. Com grande emoção, entre aplausos, cantos e música, as Mestras mais idosas da Região colocaram nelas uma guirlanda florida.



No dia 26 de janeiro, a Madre Geral e as Conselheiras, foram convidadas para visitar a Escola Santa Lúcia. Sendo na ocasião a Festa da República Indiana, as hóspedes estiveram presentes ao hasteamento da bandeira, a apresentação dos grupos e outras cerimônias formais, típicas da cultural local, feitas pelas crianças para celebrar aquela data.

Elas visitaram o segundo andar da nova construção denominado “Bloco Memorial, Irmã Maria Alliegro”. O novo setor foi abençoado pelo Padre Johnson Puthenpurackal, OFMCap., e inaugurado pela Madre Geral.

A Região agradece a Irmã Mary Elizabeth e a todos os benfeitores que tornaram possível a realização do sonho desta escola, completar as salas de aula para a 11ª e a 12ª séries.



A primeira visita, depois de Janampet foi a da comunidade de Munagalapally, onde todos as esperavam ansiosamente. Após uma calorosa acolhida, segundo o costume indiano, as crianças da escola, cerca de 400, apresentaram um belo programa para homenagear as visitantes. Elas cantaram uma música que há pouco havia sido composta, em honra da nossa Santa, “W,W,W, Santa Lúcia Filippini”.



Após ouvir o relatório do programa escolar feito pela diretora, Irmã Suvarchala, a Madre Geral elogiou e apreciou o excelente trabalho realizado pelas Mestras e os professores e as incentivou a continuar a grande obra de Santa Lúcia; recomendou aos alunos que aproveitem, da melhor maneira possível, de tudo o que recebem em preparação ao futuro.

Naquela noite, muitos participaram da Eucaristia, na Paróquia. As crianças apresentaram uma dança; o celebrante, Pe. Moses CSSR, recebeu calorosamente a Madre Geral e as Conselheiras. Ele manifestou sua grande estima pelo trabalho realizado pelas Mestras e agradeceu a presença delas na comunidade paroquial.

Voaram para Visakhapatnam, a fim de visitar a comunidade de Perapuram, onde as Mestras colaboram com os Padres do TOR (Ordem Terciária Regular), no ensino. A visita foi breve devido às grandes distâncias. Na manhã seguinte, foram visitar a escola Visit Nirmala, onde a diretora, Irmã Juliet, Pe. Ratna Kumar, o responsável, juntamente com o pessoal e as crianças (mais de 800), receberam a Madre Geral e as conselheiras com um programa cultural, agradecendo a visita e as palavras de incentivo.



Uma outra breve etapa foi na Escola GVK, onde a Irmã Bindu, diretora da escola, e Irmã Elaria, superiora da comunidade, juntamente com as crianças e os funcionários as acolheram com cantos, flores e xales. Mesmo sendo breve, foi um tempo de preciosa partilha fraterna que deixou em todos uma marcante recordação.

No final da solene celebração Eucarística do dia 2 de fevereiro, dia da Apresentação de Jesus ao Templo, a Madre Geral encontrou-se com todas as Superiores das Comunidades locais e lhes deu uma mensagem muito profunda. Incentivou especialmente as mais jovens a serem fieis às Constituições e Regras. Com suas palavras, vibrantes de amor ao Instituto, exortou-as a assumir a responsabilidade do serviço feito com dedicação.



Momentos de muita alegria foram aqueles vividos com as Mestras que, neste ano, festejam o jubileu; elas partilharam suas experiências de vida com a Madre que as animou a continuar servindo, com maior generosidade, ao Deus de amor.

A Madre Geral continuou com os encontros nos diversos grupos individualmente, recordando-lhes que é a nossa vida de comunhão pessoal com o Senhor que nos dá força e entusiasmo. Cada uma deve sentir-se responsável no compromisso de fazer tudo pela glória de Deus e pelo bem do Instituto.

Exortou-as a se tornar autênticas filhas de Santa Lúcia Filippini.



A viagem seguinte foi em **Korom, Kerala**. Irmã Tessy recebeu a Madre Geral e as Conselheiras no aeroporto com lindas flores.



Quando chegaram na Comunidade, os rostos sorridentes e a calorosa acolhida amenizaram o cansaço da longa e exaustiva viagem. Unidas na Santa Eucaristia, as Mestras agradeceram a Deus pela presença das visitantes. Na manhã seguinte, foram recebidas pela Irmã Tessy, diretora, pelos professores e alunos da escola.



Acompanhadas pela banda feminina tradicional de Korom, as crianças apresentaram danças e cantos baseados nas *Máximas* de Santa Lúcia. A Madre Geral dirigiu uma mensagem de gratidão às Irmãs, aos professores e alunos pela acolhida e as apresentações, lançando o desafio de construir um futuro seguro e promissor.



Num outro voo, chegaram a Bangalur, sendo recebidas pela pequena comunidade de Mestras que colaboram com os Padres Franciscanos (TOR). A Madre Geral conversou com cada Coirmã, ouviu-as e animou. Visitou também a grande escola mantida por elas.

A visita mais esperada foi em Eluru, na Casa “São José”, onde residem as estudantes e as aspirantes que surpreenderam a Madre Geral e as demais visitantes, cantando o novo Hino Jubilar, em italiano, “Mestra Santa”!



A Madre Geral visitou a Casa de Formação “Sagrado



Coração”, ao lado da Casa Regional, em Janampet, onde falou com a Irmã Shiji, encarregada da formação e com as noviças. Falou-lhes sobre a importância da caminhada de formação e exortou-as a corresponder ao dom da vocação recebido, através de uma vida de dedicação: *“Fui eu que as escolhi!”* (Jo 15,16)

Finalmente chegou o momento de visitar as crianças da “Siena Home”! São 55 órfãos, alguns perderam um dos pais, outras são crianças pobres dos vilarejos mais distantes. Foi uma tarde de diversão e muita alegria. As crianças divertiram as visitantes com danças. Todos eles se ajoelharam diante de cada uma, pedindo que os abençoasse. A fé simples e sincera delas deixou-as muito emocionadas.



Nos últimos dias, a Madre Geral e as Conselheiras visitaram alguns Vilarejos, onde as Irmãs atuam nas pastorais, na animação litúrgica e na preparação aos Sacramentos, na Legião de Maria, nos encontros de jovens e na visita às famílias.

Todos cumprimentaram as visitantes com grande reverência e respeito.

À Irmã Mary Xavier, superiora regional, às Conselheiras e às formadoras, a Madre Geral recomendou-lhes a continuar seguindo os passos de Santa Lúcia Filippini e a trabalhar em conjunto, partilhando reciprocamente os próprios dons.



Na noite do dia 14 de fevereiro, a comunidade de Janampet reuniu-se para agradecer a Deus o dom da presença da Madre Geral, de Irmã Elizabeth e Irmã Mercy, com uma oração especial. Em seguida, como de costume, cada grupo apresentou danças, cantos e peças como sinal de afeto e gratidão. Irmã Maria Xavier, em sua mensagem, agradeceu aquela visita tão esperada e agradável, após terem feito a



experiência de tantas perdas sofridas pela Região indiana, por causa do Covid. A preciosa presença da Madre Geral e das Conselheiras foi um gesto fraterno e de incentivo para a jovem Região.



CELEBRAÇÃO DAS BODAS DE PRATA

O dia 04 de fevereiro de 2023 foi um dia memorável pela dupla celebração: vinte e cinco anos da inauguração da Casa de formação “Sagrado Coração” e as bodas de prata



de sete Mestras, as primeiras cujo noviciado foi transcorrido na Índia: Irmã Aji Pulickal, Irmã Beena Parayil, Irmã Dharathy Manian, Irmã Seleena Angilathoppil, Irmã Shiji Pulimoottil, Irmã Bindu Parakkunnel e Irmã Jiji Inchanattil.

Neste acontecimento, a presença da Madre Geral, Irmã Ascenza Tizzano, das Conselheiras Irmã Mary Elizabeth Lloyd e Irmã Mercy Chakkiath abrilhantou a celebração. Com rostos sorridentes, as Mestras acolheram os convidados, as famílias das festejadas, os sacerdotes, outras Religiosas e benfeitores. A alegria aumentou quando Dom Jaya Rao Polimera, Bispo da Diocese de Eluru, apresentou-se na solenidade, em frente à Casa de Formação “Sagrado Coração”. Com uma oração especial, o Bispo abençoou a Casa de Formação e rezou pelas Noviças do passado e do presente. Em seguida, o Bispo e os Sacerdotes, a Madre Geral, as Conselheiras, a Superiora Regional e as festejadas em procissão, levando velas acesas, sob uma chuva de pétalas de flores, dirigiram-se ao local da celebração. Irmã Elaria deu as boas vindas a todos e apresentou as festejadas. Dom Jaya Rao, em sua homilia, convidou as festejadas a olhar para trás, com o coração humilde e sereno, para recordar seus vinte e cinco anos e a olhar para frente com esperança, agradecendo ao Senhor pela sua fidelidade. No final da celebração Eucarística, a Madre Geral, saudou a assembleia e dirigiu-se às Mestras





festejadas a sua mensagem inspiradora: *‘Nunca percam o encanto de tantas santas experiências da caminhada de vocês, nestes vinte e cinco anos. Reconheçam Deus, Fonte de todo bem, e as bênçãos que Dele receberam e o bem realizado e estejam sempre preparadas para enfrentar os novos desafios, na caminhada que deverão percorrer. Esperamos que o tempo transcorrido na oração e nesta*

Liturgia de louvor e de ação de graças, as revigorem e fortaleça na certeza da bondade divina e da sua constante fidelidade. Imploro aos céus que esta solenidade ilumine o horizonte de vocês, a fim de terem a certeza de que Deus as protegerá sempre e lhes dará os dons que precisarão para viver seu Magnificat sempre mais profundamente!’

As Mestras festejadas foram homenageadas com xales, guirlandas, flores e presentes. Irmã Aji, em nome de todas, manifestou a profunda gratidão a todos aqueles que caminharam com elas, nestes vinte e cinco anos de Vida Consagrada.



PROVÍNCIA “SAGRADO CORAÇÃO” – ITÁLIA

**NOTÍCIAS FLASH da Casa Provincial - ...viver sempre o carisma...
‘pela EDUCAÇÃO CRISTÃ...’ –**

Até há um tempo, as Mestras realizavam o carisma transmitido pelos Fundadores, dedicando-se generosamente ao apostolado direto na escola, na catequese, nas pastorais paroquiais; agora a idade avançada e as condições físicas são cada vez mais limitadas e não permitem a atuação nos mais variados campos apostólicos; todavia nem por isso elas estão impedidas de viver o carisma. A própria Santa Lúcia nos dá seu testemunho, quando sua doença se agravava, continuava a reunir as mulheres, a anunciar-lhes o Evangelho e as orientar na oração.



Hoje é possível atuar de outras maneiras, assumindo o papel da acolhida, apoio e colaboração, a fim de continuar respondendo, como sempre, às expectativas e necessidades da Igreja. Com essa finalidade, a Casa Provincial da Via delle Fornaci, Roma, abriu as portas aos grupos de oração que desejam viver jornadas de

silêncio, de escuta da Palavra, de reflexão e partilha fraterna.

Recentemente, sob a orientação de um sacerdote, um grupo passou o domingo inteiro em preparação espiritual para a Páscoa. As Mestras abriram não somente as portas da casa, mas também a do “coração”, oferecendo também a possibilidade de viverem um tempo de oração, de catequese e a Via Sacra.

Lúcia, bem sabemos, era uma pessoa inclusiva, aberta a todos, sempre disponível a dar testemunho do amor de Cristo, mesmo de maneira simples e humilde, como hoje acontece.

A hospitalidade é um dom do coração de uma comunidade que sente a necessidade de alargar a sua tenda: ***bem-aventuradas seremos nós, se soubermos acolher o Cristo quando vem, através das pessoas próximas e distantes, sadias ou enfermas, jovens ou idosas...!***

.....



“Como os filhos dos hebreus...” – Depois de termos vivido o isolamento, durante a pandemia, foi finalmente motivo de grande alegria acolher de novo, a celebração do Domingo de Ramos no pátio de nossa casa; os fieis da comunidade da Paróquia “Santa Maria das Graças” do Bairro Fornaci, vieram participar do Rito da bênção dos Ramos.

Como em todos os anos, a procissão partiu da praça em frente à Casa Provincial, em direção à Paróquia.

A natureza em flor resplandecia a beleza do jardim e parecia querer enriquecer o testemunho de fé dos fieis participantes.

.....

Uma festa com “... os filhos, os tesouros” de Lúcia –

No dia 18 de março de 2023, a Casa Provincial da Via delle Fornaci, Roma, recebeu os alunos das nossas escolas, da quinta série do Fundamental I até o Ensino Médio. O motivo era dar-lhes a oportunidade de viver um momento de amizade, de encontro entre amigos, que partilham do espírito de Santa Lúcia Filippini, cultivado e desenvolvido em suas casas.



Os participantes descobriram o valor da amizade e a satisfação de partilhar seus talentos: cantaram, tocaram, dançaram e rezaram juntos. Eles vieram das escolas de Prato Perillo, Anzio, Terracina, Frascati, Ottavia e Nettuno. Ficaram fascinados com esta experiência, através da qual conheceram novos amigos

que partilham dos mesmos valores. Houve grande integração entre eles que os encheu de alegria e entusiasmo, de 10h00 até às 16h00.

Desde a acolhida inicial até a Celebração da Eucaristia que concluiu a jornada, os estudantes participaram de atividades, jogos e momentos de reflexão direcionados à descoberta dos talentos de cada um e à tomada de consciência do compromisso de colocá-los a serviço dos irmãos.



O momento relevante daquela jornada foi a visita à Basílica de São Pedro. Para alguns era a primeira vez.

As Mestras organizadoras agradeceram o Padre Antonio, do clero da diocese de Albano, que fez com que os participantes realizassem um confronto autêntico com o

Evangelho, num clima de agradável partilha. Este foi para eles, um momento especial de encontro com o Senhor. Embora tenha passado velozmente, aquele dia lançou as bases para uma “caminhada” que deverá continuar. Eles perceberam também que o carisma de Santa Lúcia serviu de inspiração para estarem juntos e se alegrar com a presença de cada um.

Os alunos se comprometeram a utilizar seus dons e talentos na realização de uma missão de amor, inspirada em Santa Lúcia Filippini.



PROVÍNCIA “SANTA LÚCIA FILIPPINI” – U.S.A.

Reconhecimento à Irmã Angelina Del Vecchio e às Mestras Pias Filippini

Na noite do dia 21 de fevereiro de 2023, o pároco, Pe. Joseph Ferraro, e os fieis da paróquia “Sagrada Família” de Nutley, em New Jersey,

reuniram-se com as Mestras Pias Filippini, para homenagear a Irmã Angelina Del Vecchio pelos seus longos anos de participação como Coordenadora da Educação Cristã e para homenagear também as Mestras Pias Filippini que, com fidelidade, prestaram seu serviço na paróquia, desde 1939.

Na carta enviada pelo pároco, Pe. Ferraro, à comunidade paroquial escreveu:

“Em 1909, um ‘patrimônio’ de amor foi iniciado, com os sacrifícios feitos pelas famílias de imigrantes ao instituir o primeiro núcleo da nossa Comunidade Paroquial, que cresceu até os nossos dias. Muitos contribuíram para fundar esta paróquia... deixaram a nós e às gerações futuras uma herança que hoje usufruímos... A nossa homenagem, hoje, é dedicada à Irmã



Angelina Del Vecchio que prestou serviço na igreja “Sagrada Família”, por mais de 40 anos. Agradecemos a Deus pelo dom de todas as Mestras Pias Filippini que marcaram a vida de tantas pessoas, desde 1939, quando foram enviadas para levar a fé e o amor aos imigrantes italianos, em nossa escola paroquial e, em 1951 na Academia do Bom Pastor, nas imediações de Nutley, Belleville e Bloomfield. A missão das Mestras Pias Filippini nos Estados Unidos que continua há 113 anos, é a missão de Cristo que lhes confiou o mandato de um anúncio da fé e do amor. Agradecemos a Deus pelo dom sua presença em nossa paróquia, mas também pela vida daqueles que foram por elas educados. A herança de Santa Lúcia continuará sempre aqui e em todo o mundo”.

No início do encontro, Irmã Patrícia Pompa, Superiora Provincial, falou sobre o empenho da Irmã Angelina na sua missão de ensinar, com gentileza, atenção, compaixão e amor ao Senhor, especialmente quando educava as crianças na fé e os seguia na preparação aos Sacramentos.

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, manifestou suas congratulações através de um vídeo que abrilhantou àquela noite, porque foi Diretora, muitos anos, naquela escola.

O Prefeito, o Conselho Administrativo, as Autoridades civis de Nutley Township, Município de Essex, Estado de New Jersey, ofereceram uma menção honrosa para a Irmã Angelina Del Vecchio:

“Pelo seu serviço realizado na escola “Sagrada Família”... no passado e atualmente, concedemos o certificado de honra ao mérito à Irmã Angelina Del Vecchio, por ter marcado a vida de tantas pessoas, com a sua profunda espiritualidade e amor”.



Agradecemos a Deus pelo entusiasmo e a fidelidade de Irmã Angelina em servir o povo de Deus, à Igreja e à Comunidade. A luz de Santa Lúcia continua irradiando, através dela, abençoando-a sempre pelo seu alegre testemunho evangélico.

A Província “Santa Lúcia” agradece a dedicação da Irmã Angelina ao realizar a Missão que agora é reconhecida e celebrada. A organização deste contribuiu para aumentar a admiração pelo bem realizado pelas nossas Coirmãs, durante tantos anos, nesta escola paroquial e pelo seu zelo apostólico.

Nesta festiva circunstância, as Mestras também se recordaram do aniversário dos 350 anos de nascimento de Santa Lúcia e, em coro, juntamente com os participantes, ao redor da sua estátua, entoaram o hino “Un Bel Canto”. Concluiu-se essa cerimônia emocionante de homenagem, na qual todas as Mestras foram incluídas e honradas pelo seu empenho apostólico.

VICE-PROVÍNCIA “MATER DIVINAE GRATIAE”, São Paulo, SP

Celebração de encerramento do Ano Jubilar

A celebração conclusiva do ano jubilar em honra dos 350 anos de nascimento de Santa Lúcia Filippini foi realizada com um tríduo, nos dias 12, 13 e 14 de janeiro de 2023 seguindo os temas comuns a todo o Instituto:

- A Santidade e a missão de Lúcia Filippini;
- Santidade de vida e empenho apostólico do Cardeal Marco Antonio Barbarigo;
- Agradecimento às Responsáveis da Administração Geral do Instituto, às Comunidades e às Mestras.



A solene Liturgia Eucarística foi presidida, no dia 15 de janeiro, por Dom Devair Araújo da Fonseca, Bispo de Piracicaba, São Paulo. Durante a homilia o Bispo destacou o zelo apostólico de Lúcia, o seu amor ao Senhor, à Igreja e ao povo, traduzido em gestos concretos, em sua vida cotidiana.

No evento conclusivo estavam presentes, paroquianos, amigos e colaboradores das Mestras.



Projeto “Lucianas”, Miracatu... 30 Anos!

No dia 25 de março de 1993 iniciou-se o ‘Projeto Lucianas’ com o objetivo de acolher crianças e jovens em risco para dar-lhes uma formação humana, cultural e espiritual. Trinta anos depois, este precioso trabalho continua a crescer. Atualmente oitenta e seis crianças e adolescentes fazem parte deste projeto. Uma coisa é certa: “juntos e unidos podemos continuar a semear com amor a mensagem evangélica”.



Com a graça de Deus e a generosidade de pessoas de bem, as Mestras estão satisfeitas com todo o bem que é realizado para ajudar estes *filhos de Deus* a usufruir de uma qualidade de vida melhor,

com dignidade e um futuro promissor.



Região “Mater Misericordiae”, Eritreia

Um ano abençoado – Caminhando com Santa Lúcia Filippini

No dia 15 de janeiro de 2023, as Mestras da Eritreia celebraram o encerramento do Ano Jubilar de Santa Lúcia Filippini.

Na Catedral de “Kidane Mehret” foi organizado um tríduo preparatório em agradecimento ao Senhor pelo dom da nossa Santa Fundadora. As Mestras das comunidades vieram até Asmara, na Casa Regional, para festejarem juntas.

Dom Mengesteab, Bispo de Asmara, presidiu a solene Liturgia Eucarística, animada pelos cantos litúrgicos compostos e cantados pelas Mestras e postulantes.



A festa concluiu-se com a recitação de poesias e com uma breve dramatização em honra de Santa Lúcia. A todos os participantes foi oferecido um lanche.

Na Região, todos tem o coração cheio de gratidão e de alegria pelas graças recebidas, durante este Ano Jubilar.

Apostolado: um novo compromisso

Desde quando o governo confiscou as escolas católicas na Eritreia, o povo vive sedento da presença e do serviço das Mestras. No mês de fevereiro, as coirmãs foram convidadas pelos pais das duas Eparquias, Asmara e Berakit, a prestar assistência educacional aos filhos das famílias católicas.

As Mestras agora estão dedicando-se a este apostolado voltado para os jovens e as crianças. Elas dão instrução, depois do horário escolar, nos locais da paróquia, além disso, prestam assistência no campo educativo, segundo os princípios da moral católica.

